



Balta Lelija

1 de julho de 2022
Sexta-Feira da XIII Semana do Tempo Comum
“O amor triunfará”

Am 8,4-6.9-12

Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; vós que andais dizendo: “Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, e dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo? Acontecerá que naquele dia, diz o Senhor Deus, farei com que o sol se ponha ao meio-dia e em pleno dia escureça a terra; mudarei em luto vossas festas e em pranto todos os vossos cânticos; farei vestir saco a todas as cinturas e tornarei calvas todas as cabeças, o país porá luto, como por um filho único, e o final desse dia terminará em amargura. Eis que virão dias, diz o Senhor, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir a palavra do Senhor. Os homens vaguearão de um mar a outro mar, circulando do norte para o oriente, em busca da palavra do Senhor, mas não a encontrarão.

Em palavras bem claras, Deus confronta Seu povo com suas transgressões, sejam elas quais forem. Sua intenção é que os homens se afastem dos caminhos da perdição, para que possam se abrir a todas as bênçãos e benefícios que seu Pai Celestial quer derramar sobre eles. O que aconteceria se as pessoas se afastassem de seus caminhos errados, e a graça e a luz de Deus pudessem brilhar sobre elas?

A resposta a esta pergunta em nível individual pode ser encontrada quando vemos uma pessoa que acolhe a graça da conversão. Ela então se afasta do mal, encontra o sentido de sua vida, começa a ter fome do verdadeiro alimento, da Palavra de Deus e de tudo relacionado a Ele. Distancia-se de suas inclinações desordenadas e procura fazer o bem. Volta-se para a luz e as sombras cedem. Um verdadeiro caminho começa!

Agora, o que acontece com uma pessoa em particular também pode suceder com um povo ou uma nação inteira.

Nestes dias, estamos em festa com os Estados Unidos. Todos aqueles que lutam pela vida, especialmente a das crianças não nascidas, estão cheios de alegria pela decisão da Suprema

Corte, que derrubou uma lei profundamente injusta e ruim, que tinha feito do aborto um direito constitucional em todo o país. Agora cada estado pode, ele mesmo, regular ou proibir o aborto. As primeiras reações de alguns estados mostram que eles querem parar de promover este crime e proteger legalmente a vida das crianças por nascer.

Façamos aqui uma pausa, para tomar consciência do significado desta mudança. É um momento histórico! Será que muitos estados descartarão a cultura da morte e escolherão o caminho da vida? Em outras palavras: Será que alguns líderes políticos, neste ponto, estão voltando aos mandamentos de Deus? Estão impedindo que maiores danos venham sobre seus cidadãos? Será que um raio de luz de Deus está descendo sobre o país e sobre o coração de muitas pessoas? Uma verdadeira conversão ocorrerá e se espalhará? Uma “separação dos espíritos” ocorrerá?

Pode muito bem ser que sim! Esta decisão foi tomada pela Suprema Corte em 24 de junho passado, dia em que a Igreja celebrou este ano a Festa do Sagrado Coração de Jesus, e que normalmente é a Festa de São João Batista. Um sinal de que o amor triunfará sobre todos! Um sinal de esperança? Sim, mas esta "hora de graça" deve ser acolhida e levada adiante.

De acordo com o Calendário Litúrgico Tradicional, celebramos hoje a Solenidade do Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. A Ele confiamos a intenção de que o derramamento do sangue de crianças inocentes cesse no mundo, e que Sua morte expiatória seja aceita para poder receber o perdão, mesmo pelos pecados mais graves! Um deles é o assassinato de crianças inocentes, para o qual todos os envolvidos - direta ou indiretamente - precisam do perdão de Deus.

Que o Senhor conceda a graça de uma conversão sincera, para que a luz volte a brilhar no mundo e as trevas cedam!